

Ventos de Santo Eloy Holding S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de São Eloy Holding S.A**
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Eloy Holding S.A (Companhia ou Empresa) (adaptar), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Eloy Holding S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 19 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de Santo Eloy Holding S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.951.533	16.712.605	51.272	10.256	Fornecedores nacionais		81.621	96.797	207	-
Contas a receber de clientes	6	3.576.640	3.403.360	-	-	Dividendos a pagar	11	5.149.222	2.519.886	5.149.222	2.519.886
Dividendos a receber	11	-	-	5.151.585	2.620.027	Empréstimos e financiamentos	10	5.109.995	13.481.050	-	-
Impostos a recuperar		107.211	105.366	81.777	79.933	Partes relacionadas - outras contas a pagar	16	362.180	43.017	627	131
Adiantamento a fornecedor		59.287	97.855	-	-	Obrigações fiscais		823.599	860.379	18	12
Outros créditos		-	-	-	-	Outras contas a pagar		253.334	1.246.026	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16	1.744.776	1.072.287	-	-	Total do Passivo Circulante		11.779.951	18.247.155	5.150.074	2.520.029
Despesas antecipadas	7	224.113	108.984	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	136.586.339	142.428.566	-	-
Total do Ativo Circulante		22.663.560	21.500.457	5.284.634	2.710.216	Total do Passivo Não circulante		136.586.339	142.428.566	-	-
Aplicação financeira vinculada	5	4.927.467	4.489.621	-	-	Total do Passivo		148.366.290	160.675.721	5.150.074	2.520.029
Despesas antecipadas		1.874	78.857	-	-	Patrimônio líquido					
Realizável a longo prazo		4.929.341	4.568.478	-	-	Capital social	11	49.776.187	53.771.835	49.776.187	53.771.835
Investimento	9	-	-	66.768.010	61.735.977	Reserva legal	11	1.678.719	594.672	1.678.719	594.672
Imobilizado	8	187.675.959	196.532.950	-	-	Reserva de lucros a distribuir	11	15.447.665	7.559.657	15.447.665	7.559.657
		187.675.959	196.532.950	66.768.010	61.735.977	Total do Patrimônio líquido atribuído aos controladores		66.902.570	61.926.164	66.902.570	61.926.164
Total do Ativo Não Circulante		192.605.300	201.101.428	66.768.010	61.735.977	Total do Patrimônio Líquido		66.902.570	61.926.164	66.902.570	61.926.164
Total do Ativo		215.268.860	222.601.885	72.052.644	64.446.193	Total do Passivo e Patrimônio líquido		215.268.860	222.601.885	72.052.644	64.446.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Eloy Holding S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	12	48.799.765	56.346.647	-	-
Custos operacionais	13	<u>(12.736.418)</u>	<u>(18.298.258)</u>	-	-
Lucro bruto		36.063.347	38.048.389	-	-
Despesas gerais ou administrativas	14	(708.047)	(847.433)	(16.454)	(68.112)
Outras despesas operacionais		<u>-</u>	<u>(2.359)</u>	-	-
Despesas operacionais		(708.047)	(849.792)	(16.454)	(68.112)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		35.355.300	37.198.597	(16.454)	(68.112)
Receitas financeiras	15	2.233.104	478.534	8.333	4
Despesas financeiras	15	<u>(13.833.447)</u>	<u>(23.843.838)</u>	<u>(1.831)</u>	<u>(2.023)</u>
Resultado financeiro		(11.600.343)	(23.365.304)	6.502	(2.019)
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	21.690.885	11.963.580
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		23.754.957	13.833.293	21.680.933	11.893.449
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	<u>(2.074.024)</u>	<u>(1.939.844)</u>	-	-
Lucro líquido do exercício		<u>21.680.933</u>	<u>11.893.449</u>	<u>21.680.933</u>	<u>11.893.449</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Eloy Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>21.680.933</u>	<u>11.893.449</u>	<u>21.680.933</u>	<u>11.893.449</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>21.680.933</u>	<u>11.893.449</u>	<u>21.680.933</u>	<u>11.893.449</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Eloy Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

		Controladora						
Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2021	52.481.835	-	1.230.000	-	-	(1.219.234)	52.492.601	
Capital subscrito	11	1.340.000	(1.340.000)	-	-	-	-	
Capital integralizado	11	-	1.290.000	(1.245.000)	-	-	45.000	
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	15.000	-	-	15.000	
Lucro do exercício		-	-	-	-	11.893.449	11.893.449	
Destinação do lucro:								
Reserva legal		-	-	-	594.672	-	(594.672)	
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	(2.519.886)	
Reserva de lucros a distribuir		-	-	-	-	7.559.657	(7.559.657)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	53.821.835	(50.000)	-	594.672	7.559.657	-	61.926.164	
Saldos em 01 de janeiro de 2022	53.821.835	(50.000)	-	594.672	7.559.657	-	61.926.164	
Capital integralizado	11	-	11.000	-	-	-	11.000	
Redução de Capital	11	(4.045.648)	39.000	-	-	-	(4.006.648)	
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	
Lucro do exercício		-	-	-	-	21.680.933	21.680.933	
Destinação do lucro:								
Reserva legal	11	-	-	-	1.084.047	-	(1.084.047)	
Dividendos obrigatórios	11	-	-	-	-	-	(5.149.222)	
Dividendos distribuídos	11	-	-	-	-	(7.559.657)	(7.559.657)	
Reserva de lucros a distribuir	11	-	-	-	-	15.447.665	(15.447.665)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	49.776.187	-	-	1.678.719	15.447.665	-	66.902.570	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Eloy Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	21.680.933	11.893.449	21.680.933	11.893.449
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	8 8.856.991	8.781.007	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(21.690.885)	(11.963.580)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10 13.498.756	20.533.144	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	(426.017)	-	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	-	21.937	-	-
Variação monetária pós fixada ativa	10 (642.264)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2.074.024	-	-	-
Apropriação do custo de captação	256.660	-	-	-
	45.299.083	41.229.537	(9.952)	(70.131)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	6 (173.280)	(371.522)	-	-
Impostos a recuperar	(1.845)	(4.779)	(1.844)	-
Adiantamentos a fornecedores	38.566	(18.145)	-	-
Despesas antecipadas	7 (38.146)	650.275	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16 (672.489)	-	-	-
Fornecedores nacionais	(14.330)	28.201	207	(1.449)
Partes relacionadas - outras contas a pagar	16 318.317	-	496	-
Obrigações trabalhistas	-	(23.097)	-	-
Obrigações fiscais	(197.111)	231.172	6	-
Outras contas a pagar	(992.692)	(945.838)	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	43.566.073	40.775.804	(11.087)	(71.580)
Juros pagos	10 (14.343.201)	(20.489.166)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(1.913.691)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	27.309.181	20.286.638	(11.087)	(71.580)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	-	10.480.107	-
Aplicações financeiras	5 (11.829)	(132.557)	-	-
Redução de investimento	-	-	3.647.187	-
Aquisição de imobilizado	-	(3.708)	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(11.829)	(136.265)	14.127.294	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento/integralização de capital	11 11.000	45.000	11.000	45.000
Redução de capital	11 (4.006.648)	-	(4.006.648)	-
Dividendos obrigatórios pagos	(2.519.886)	-	(2.519.886)	-
Dividendos distribuídos pagos	(7.559.657)	-	(7.559.657)	-
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	10 (10.475.101)	(8.289.630)	-	-
Custo de captação	(2.508.132)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	15.000	-	15.000
Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	(27.058.424)	(8.229.630)	(14.075.191)	60.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	238.928	11.920.743	41.016	(11.580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4 16.712.605	4.791.862	10.256	21.836
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4 16.951.533	16.712.605	51.272	10.256
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	238.928	11.920.743	41.016	(11.580)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de Santo Eloy Holding S.A, denominada “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 21 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 21 de fevereiro de 2011. A partir de 10 de abril de 2019, a Ventos de Santo Eloy Energias Renováveis S.A. passou a ser sua subsidiária integral, por meio do aporte de capital representado pelo seu ativo líquido.

A Companhia é a controladora da Ventos de Santo Eloy Energias Renováveis S.A. (controlada em operação comercial), com endereço situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800 , sala 215 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, que foi constituída em 22 de fevereiro de 2011. A controlada da Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL de acordo com a portaria nº 518, de 27 de dezembro de 2018 do Ministério de Minas e Energia (MME). O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 50,4MW, conforme despacho nº 1.475 de 06 de junho de 2019. De acordo com o despacho nº 2.264 de 30 de julho de 2020 iniciou operação comercial em 31 de julho de 2020 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema.

A Companhia tem como objeto social participar como quotista ou acionista do capital social de outras sociedades (“Sociedade(s) Investida(s)”), que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia elétrica de fontes eólica e solar (“Projetos”).

Sua controlada tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica Ventos de São Januário 22, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 19 de abril de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidada requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e sua controlada não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada, listadas a seguir:

Controlada (em fase operacional)	% de participação
Ventos de Santo Eloy Energias Renováveis S.A.	100%

Controlada

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) **Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, adiantamento a fornecedor.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros

2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisões para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não constituíram provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos

2.10 Receita operacional

A receita operacional do curso normal das atividades da companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da companhia são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço da companhia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.11 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia considerando o regime de tributação atual. Na data-base das demonstrações contábeis, a Companhia e sua controlada não possui diferenças temporárias.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2021

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 23).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e sua controlada mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e sua controlada não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua controlada não possuem em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua controlada, apresentados na nota 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

	Saldo 31/12/2022	Risco	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Aplicações financeiras (equivalente) - CDB	16.951.533	Variação do CDI	16.951.533	17.131.214	17.167.151
Efeito no resultado			1.160.171	1.339.852	1.375.789
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.927.467	Rendimentos em FI	4.927.467	4.988.441	5.000.635
Efeito no resultado			426.017	486.991	499.185
Empréstimos e financiamentos	(141.696.334)	IPCA	(141.696.334)	(142.673.306)	(142.868.701)
Efeito no resultado			(13.498.756)	(14.475.728)	(14.671.123)

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Aplicações financeiras - CDB	15.955.190	Varição do CDI	15.955.190	15.973.706	15.977.409
Efeito no resultado	-		335.129	353.645	357.348
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.489.621	Rendimentos em FI	4.489.621	4.506.967	4.510.436
Efeito no resultado	-		139.322	156.668	160.137
Empréstimos e financiamentos	(155.909.615)	IPCA	(155.909.615)	(158.491.658)	(159.008.066)
Efeito no resultado	-		(20.533.144)	(23.115.187)	(23.631.595)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	291.598	757.415	11.690	10.256
Aplicações financeiras (a)	<u>16.659.935</u>	<u>15.955.190</u>	<u>39.582</u>	<u>-</u>
Total	<u>16.951.533</u>	<u>16.712.605</u>	<u>51.272</u>	<u>10.256</u>

- (a) A companhia e sua controlada mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias, a companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

5 Aplicações financeiras vinculadas (Consolidado)

	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras vinculadas (a)	<u>4.927.467</u>	<u>4.489.621</u>
Total de Aplicações Financeiras	<u>4.927.467</u>	<u>4.489.621</u>

- (a) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 30 de novembro de 2018, onde as liberações foram realizadas a partir de outubro de 2019. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo de titularidade do banco a retenção dos valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento conforme a realização dos desembolsos de crédito e demais movimentações dos saldos. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 11,45% no ano 2022 e 9,96% no ano de 2021.

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Focus Energia Ltda	-	189.060
America Energia S.A (b)	365	-
Vale S.A. (a)	3.576.275	3.214.300
Total	3.576.640	3.403.360

- (a) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivando no ambiente de contratação livre – ACL com a Vale Energia S.A.
- (b) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivada no ambiente de contratação livre – ACL com a America Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia e sua controlada consideram não serem necessárias as constituições de provisões para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia e sua controlada não apresentam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

7 Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de empréstimos	-	28.885
Prêmios de seguro a apropriar	225.987	158.956
	225.987	187.841
Ativo circulante	224.113	108.984
Ativo não circulante	1.874	78.857

8 Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	300.437	(114.055)	186.382	216.426
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	204.934.867	(21.421.920)	183.512.947	192.143.633
Móveis e utensílios	6,25%	24.887	(4.407)	20.480	22.036
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33% a 4%	4.369.567	(413.417)	3.956.150	3.175.904
Ativo de Direito de Uso Terra	6,25%	32.287	(32.287)	-	-
Imobilizado em andamento		-	-	-	974.951
Total		209.662.045	(21.986.086)	187.675.959	196.532.950

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Transferências	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	216.426	-	(30.044)	186.382
Máquinas e equipamentos	192.143.633	-	(8.630.686)	183.512.947
Móveis e utensílios	22.036	-	(1.556)	20.480
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.175.904	974.951	(194.705)	3.956.150
Imobilizado em andamento (ii)	974.951	(974.951)	-	-
Total	196.532.950	-	(8.856.991)	187.675.959

	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixa	Depreciação	31/12/2021
Torres anemométricas (i)	240.249	5.972	-	-	(29.795)	216.426
Máquinas e equipamentos	200.767.707	6.247	-	-	(8.630.321)	192.143.633
Móveis e utensílios	23.591	-	-	-	(1.555)	22.036
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.295.240	-	-	-	(119.336)	3.175.904
Adiantamento a fornecedores	996.858	-	(974.921)	(21.937)	-	-
Imobilizado em andamento (ii)	-	30	974.921	-	-	974.951
Total	205.323.645	12.249	-	(21.937)	(8.781.007)	196.532.950

(i) Refere-se à compra de torres anemométricas para estudos e medições da energia eólica e que se encontram em uso.

(ii) Refere-se as aquisições de equipamentos, instalações e obras civis para implantação do parque eólico.

9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Ventos de Santo Eloy Energias Renováveis S.A	<u>66.768.010</u>	<u>61.735.977</u>
Total	<u>66.768.010</u>	<u>61.735.977</u>

a. Movimentação dos investimentos

	31/12/2022	31/12/2021
	<u>61.735.977</u>	<u>52.392.424</u>
Diminuição de capital	(3.647.187)	-
Equivalência patrimonial	21.690.885	11.963.580
Dividendos a receber	(5.151.585)	(2.620.027)
Dividendos recebido	<u>(7.860.080)</u>	<u>-</u>
	<u>66.768.010</u>	<u>61.735.977</u>

b. Saldos da controlada

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	215.135.811	222.511.694
Passivo	148.367.801	160.775.717
Patrimônio líquido	66.768.010	61.735.977
Resultado do exercício	21.690.885	11.963.580

10 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de novembro de 2018, a controlada da Companhia formalizou contrato de financiamento celebrado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. no valor de R\$ 183.435.636, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC), apurada mensalmente, composta pelo fator de atualização monetária derivado do IPCA, acrescido de taxa de juros básicos fixos de 2,2731% a.a. (considerando-se a incidência de bônus de adimplência de 15% para pagamentos das parcelas da dívida pagas integralmente até a data do respectivo vencimento). O período total de pagamento é de 241 meses com carência de 29 meses. Os *covenants* do contrato firmado são cláusulas não financeiras, usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco do Nordeste, e a garantia do mesmo se dá por meio de cartas de fiança bancária contratadas junto a bancos comerciais que poderão ser liberadas mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento.

O contrato contém cláusulas restritivas (*covenant*) que estabelece que a Companhia e sua Controladora devem atender a obtenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), definido no contrato como sendo geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do projeto, no exercício anterior, igual ou superior a 1,20x.

A controlada cumpriu os *covenants* no exercício.

a. Composição do saldo

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	<u>141.696.334</u>	<u>155.909.616</u>
Total		<u>141.696.334</u>	<u>155.909.616</u>

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
	<u>155.909.616</u>	<u>164.146.727</u>
Captações de empréstimos e financiamentos		-
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(10.475.101)	(8.289.630)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13.498.756	20.533.144
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(14.343.201)	(20.489.166)
Variação monetária pós fixada ativa	(642.264)	-
Custo de captação	(2.508.132)	-
Apropriação do custo de captação	256.660	
Capitalização de imobilizado	-	8.541
Saldo em 31 de dezembro	<u>141.696.334</u>	<u>155.909.616</u>
Circulante	5.109.995	13.481.050
Não circulante	136.586.339	142.428.566

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
2023	-	-	5.165.012	4%
2024	5.843.748	4%	5.779.384	4%
2025	5.943.710	4%	5.878.245	4%
2026	6.627.235	5%	6.554.242	4%
2027	6.681.601	5%	6.608.009	5%
2028	6.680.732	5%	6.607.149	5%
2029	7.344.307	5%	7.263.416	5%
2030	8.045.017	6%	7.956.408	5%
2031	8.800.807	6%	8.703.874	6%
2032	9.575.841	7%	9.470.371	6%
2033	10.466.640	7%	10.351.359	7%
2034	11.401.544	8%	11.275.966	8%
2035	12.403.506	9%	12.266.892	8%
2036	13.463.138	9%	13.314.853	9%
2037	14.590.633	10%	14.429.930	10%
2038	15.062.028	11%	14.896.133	10%
Total	142.930.487	100%	146.521.243	100%

Os quadros acima não contemplam nos exercícios de 2022 e 2021 os valores de R\$ 6.344.148 e R\$ 4.092.677, respectivamente, referente ao custo de captação empréstimos, ativado durante o período pré-operacional da controlada da Companhia.

11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito é de R\$ 49.776.187 (R\$ 53.821.835 em 2021) e está representado por 49.776.187 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 49.776.187 (R\$ 53.771.835 em 2021) e está representado por 49.776.187 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionista	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Salus Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia (i)	-	-	100%	53.771.835
CDV Holding S.A.	100%	49.776.187	-	-
Total	100%	49.776.187	100%	53.771.835

- (i) Ainda no exercício 2022, o acionista Salus Fundo de Investimento em Participações, Multiestratégia transferiu a totalidade de sua participação nas ações para CDV Holding S.A.

Redução de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 12 de abril de 2022, houve redução de capital integralizado no montante de R\$ 4.045.648 e houve redução do capital a integralizar de R\$ 39.000.

No exercício de 2022, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 11.000 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, há a previsão de que, em cada exercício, será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. O valor do dividendo mínimo referente aos exercícios de 2022 é de R\$ 5.149.222 (R\$ 2.519.886 em 2021).

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro do exercício	21.680.933	11.893.449
(-) Prejuízo acumulado	-	(1.219.234)
(-) Reserva legal (5%)	(1.084.047)	(594.672)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	20.596.886	10.079.543
Dividendos propostos	5.149.222	2.519.886

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O valor da reserva legal referente ao exercício de 2022 é de R\$ 1.084.047 (R\$ 594.672 em 2021).

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 15.447.665 (R\$ 7.559.657 em 2021)

12 Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – Geração própria	50.648.433	52.958.536
Outras receitas operacionais (a)	-	5.520.167
PIS	(329.215)	(379.682)
Cofins	(1.519.453)	(1.752.374)
Total	48.799.765	56.346.647

- (a) Refere-se a indenização por indisponibilidade recebida pela Companhia no âmbito do Contrato de Operação e Manutenção de Aerogeradores, sendo os valores recebidos em substituição à receita que a Companhia deixou de auferir com sua atividade principal.

13 Custos Operacionais (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(291.410)	(465.207)
Energia comprada para revenda	(1.557.517)	(3.024.692)
Amortizações e depreciações	(8.750.952)	(8.750.951)
Outros custos	(120)	(349)
Serviços – pessoa jurídica	-	(38.287)
Consórcio (a)	(126.189)	(33.788)
Gastos operacionais - geração energia	(420.458)	(4.712.922)
Seguros	(400.574)	(350.688)
Taxa de fiscalização – ANEEL	(176.914)	(171.619)
Gastos com Propriedades	(654.851)	(633.771)
Gastos com manutenção	(357.433)	(115.984)
Total	(12.736.418)	(18.298.258)

- (a) Em 05 de junho de 2019, a Companhia e demais consorciadas firmaram o Regulamento Interno do Consórcio tendo por objeto definir os termos e condições principais para a implantação, operação e manutenção das instalações de conexão e transmissão das Instalações Compartilhadas.

14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com seguro	-	(16.616)	-	-
Tributos e contribuições	(18.536)	-	(1.877)	-
Despesas com cartório	-	(17.737)	-	(2.282)
Compartilhamento de despesas (a)	(496.459)	-	(4.915)	-
Amortizações e depreciações	(106.039)	(405.976)	-	(3.215)
Material de manutenção	-	(30.055)	-	-
Legais, judiciais e publicações	(34.891)	-	(3.729)	-
Doações, contribuições e publicações	-	(247.283)	-	(58.960)
Despesas com imóveis	(292)	-	-	-
Despesas com escritórios	(414)	(11.687)	(207)	-
Despesas informática e telecomunicações	-	(15.840)	-	-
Despesas com relações com o mercado (b)	(49.222)	(19.407)	(5.726)	-
Serviços – pessoa jurídica	(2.194)	(55.560)	-	-
Locação de máquinas e equipamentos	-	(27.272)	-	(3.655)
Total	(708.047)	(847.433)	(16.454)	(68.112)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.
- (b) Refere-se despesa associativa CCEE, bonificações, doações, contribuições e subvenções e serviços de auditoria externa.

15 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicações financeiras (a)	1.586.188	474.455	8.333	4
Juros por inadimplência CCEE	-	372	-	-
Variação monetária ativa	642.264	-	-	-
Outras receitas financeiras	4.652	3.707	-	-
	2.233.104	478.534	8.333	4
Juros pagos	-	(80)	-	-
Tarifas bancárias	(65.319)	(14.361)	(1.831)	(1.685)
Juros financiamento	(13.498.756)	(20.533.144)	-	-
Multas	(12.712)	(4.698)	-	-
Comissão de fiança	-	(2.983.427)	-	(338)
Amortização custo de empréstimos	(256.660)	(308.128)	-	-
	(13.833.447)	(23.843.838)	(1.831)	(2.023)
Total	(11.600.343)	(23.365.304)	6.502	(2.019)

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, as quais estão descritas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Partes relacionadas - outros créditos (a) (b)	1.744.776	1.072.287	-	-
Passivo				
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	362.180	43.017	627	131
Resultado				
Compartilhamento de despesa (a)	496.459	405.976	4.915	3.215

- (a) A Companhia e sua controlada possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A Controlada possui operações referentes a despesas compartilhadas em condomínio com a SPE Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 30 de novembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	16.951.533	16.951.533	16.712.605	16.712.605	51.272	51.272	10.256	10.256
Contas a receber de clientes	3.576.640	3.576.640	3.403.360	3.403.360	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	5.151.585	5.151.585	2.620.027	2.620.027
Aplicações financeiras vinculadas	4.927.467	4.927.467	4.489.621	4.489.621	-	-	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	1.744.776	1.744.776	-	-	-	-	-	-
Fornecedores nacionais	(81.621)	(81.621)	(96.797)	(96.797)	(207)	(207)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(141.696.334)	(141.696.334)	(155.909.616)	(155.909.616)	-	-	-	-
Partes relacionadas – outras contas a pagar	(362.180)	(362.180)	1.029.270	1.029.270	(627)	(627)	(131)	(131)
Dividendos a pagar	(5.149.222)	(5.149.222)	(2.519.886)	(2.519.886)	(5.149.222)	(5.149.222)	(2.519.886)	(2.519.886)
Outras contas a pagar	(253.334)	(253.334)	(1.246.026)	(1.246.026)	-	-	-	-
Total	(120.342.275)	(120.342.275)	(134.137.469)	(134.137.469)	52.801	52.801	110.266	110.266

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e sua controlada não apresentam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>(2.074.024)</u>	<u>(1.939.844)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	50.648.433	58.478.703
Alíquota de presunção	<u>8%</u>	<u>8%</u>
Lucro presumido	4.051.875	4.678.296
IRPJ Adicional/outras receitas não operacionais (a)	<u>1.486.509</u>	<u>382.530</u>
Alíquota vigente	25%	25%
Imposto de renda corrente	<u>(1.384.596)</u>	<u>(1.265.206)</u>
CSLL/alíquota de presunção	<u>12%</u>	<u>12%</u>
CSLL/Lucro presumido	6.077.812	7.017.444
outras receitas não operacionais (a)	<u>1.582.508</u>	<u>478.530</u>
Alíquota vigente	9%	9%
Contribuição social corrente	<u>(689.429)</u>	<u>(674.638)</u>

(a) Trata-se de receitas financeiras

As diferenças de bases da receita financeira são decorrentes ao descrito na nota 15a.

19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.